

GNA desenvolve programas de inclusão feminina no mercado de gás e energia

Reconhecida como uma das melhores empresas para mulheres trabalharem no país, empresa promove programas de qualificação profissional, empreendedorismo e combate à violência de gênero

Rio de Janeiro, 07/03/24 – Com mais de 50% de mulheres no quadro de funcionários e 29% do time feminino ocupando cargos de liderança, a GNA - Gás Natural Açú, *joint venture* formada pela Prumo Logística, bp, Siemens Energy e SPIC Brasil, foi considerada nos últimos dois anos uma das melhores empresas para mulheres trabalharem no Brasil e carrega o selo GPTW Mulher. O resultado é reflexo do compromisso com práticas que favorecem a diversidade e inclusão em seu ambiente de trabalho e que contribuem para o fortalecimento do papel das mulheres das comunidades em sua área de atuação, no Norte do estado do Rio de Janeiro.

Neste mês em que é celebrado o Dia Internacional da Mulher, a GNA reforça o seu compromisso com a inclusão com apoio à campanha #InspireaInclusão, promovida pela International Women's Day (IWD).

Programa de Qualificação Profissional da GNA

Criado com o objetivo de preparar moradores de São João da Barra (RJ) para as oportunidades de trabalho na região, as duas edições do Programa de Qualificação Profissional oferecidas pela GNA impulsionaram a contratação de mulheres das comunidades para trabalhar nas obras das usinas termelétricas GNA I e GNA II, incentivando a diversidade “na base”.

Atualmente trabalhando como assistente administrativo na GNA, Jossimari Viana é ex-aluna da 1ª edição do Programa. A moradora de São João da Barra (RJ) estava desempregada há cinco anos e sem perspectivas. Ao saber do Programa, decidiu se inscrever no curso de montador de andaimes e, ao final do curso, foi contratada para trabalhar nas obras da GNA I.

Para ela, o curso foi um divisor de águas em sua vida. “Mudou tudo, trouxe a oportunidade de conseguir uma nova perspectiva de vida. Minha cabeça se abriu para o mundo. Com o trabalho, consegui me organizar financeiramente e pude dar uma qualidade de vida melhor para os meus filhos”, conta.

Após assistir a uma palestra de empregabilidade, oferecida como parte do programa de qualificação, Jossimari descobriu sua verdadeira vocação profissional: trabalhar na área de Recursos Humanos, na qual se graduou posteriormente. “Não podemos ter medo de mergulhar no desconhecido. O medo existe, é claro, mas não pode nos paralisar. Tentar algo novo é sempre desafiador e mostra que, com um pouco mais de coragem, somos capazes”, afirma.

Na 1ª edição do programa, realizado entre 2018 e 2020, dos cerca de mil inscritos, 20% foram mulheres, o que possibilitou a criação de uma turma de soldadora exclusivamente feminina. 100% das alunas formadas no curso foram contratadas para as obras da GNA I.

Já a 2ª edição do programa, realizada entre 2022 e 2023, registrou cerca de 800 inscritos, sendo 41% de mulheres, mais que o dobro da primeira, e três turmas exclusivamente femininas. Muitas delas tiveram a oportunidade de trabalhar nas obras da GNA.

Com o novo cenário no canteiro de obras, foram realizadas adaptações para inclusão das mulheres: novos banheiros exclusivamente femininos (com cor diferenciada), entrada e fila exclusiva no refeitório, bem como uniformes adaptados para as mulheres.

Combate à violência, empreendedorismo e desenvolvimento

A mitigação da violência também é um dos focos das políticas da GNA. O Programa de Combate à Violência de Gênero é uma iniciativa de acolhimento e apoio. Reconhecido como case de referência pela *International Finance Corporation (IFC)*, membro do Grupo do Banco Mundial, a iniciativa prioriza o atendimento feminino às vítimas e é uma importante ferramenta de combate a todos os tipos de assédio.

Adicionalmente aos cursos do Programa de Qualificação Profissional, a GNA promoveu Oficinas de Empregabilidade, com atividades voltadas para a elaboração de currículos e técnicas para entrevistas de emprego, fortalecendo as ferramentas para a entrada das mulheres no mercado de trabalho.

Com o intuito de fortalecer a liderança das mulheres no ambiente de trabalho, a GNA se tornou signatária do *Women's Empowerment Principles (WEPs)*, um compromisso criado pela ONU Mulheres e o Pacto Global da ONU para promover práticas de negócios que empoderem as mulheres. Isso inclui pagamento igualitário entre homens e mulheres, práticas de cadeia de suprimentos com perspectiva de gênero e tolerância zero contra assédio moral e sexual no local de trabalho. A GNA ainda conta com o Programa de Mentoria Feminina, que tem como objetivo impulsionar a liderança feminina na empresa. Além disso, as taxas de contratação de mulheres se destacam nos Programas de Estágio, implementados desde 2019.

Sobre a GNA – Gás Natural Açú

A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens Energy, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia. Instalada no Porto do Açú, a GNA está construindo o maior Parque Termelétrico a Gás Natural da América Latina, composto pela UTE GNA I (em operação) e a UTE GNA II (em fase final de construção). Para abastecer as usinas, a GNA construiu um Terminal para a recepção e transporte de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³/dia. Juntas, as duas térmicas irão gerar 3 GW, energia suficiente para atender aos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.